



Finados: o tempo de Deus!

No Dia de Finados celebramos a memória dos nossos falecidos. Eles completaram o seu tempo cronológico. O tempo histórico, biológico chegou ao seu final

Esse tempo possui uma data. Essa data está escrita em nossos túmulos quando são depositados no cemitério. É dia solene, consagrado às lembranças de antepassados e, de todos aqueles que nos precederam. Este feriado, amplamente celebrado em todo o mundo, deve ser um dia marcado pela espiritualidade. Todos nós devemos parar um pouquinho, visitar nossos cemitérios, depositar um buquê de flores, fazer uma oração de amor.

Infelizmente pode ser que algumas pessoas não respeitem esse dia e essa tradição. Não possuem essa sensibilidade e se perdem no tempo. Para essas pessoas esse dia não diz nada, perdem a memória, profanam seus antepassados já mortos, violam o direito ao amor Último. Não se recordam de seus pais, avós, tios, amigos e tantos outros. As pessoas que possuem esse comportamento, são considerados filhos do nada, ou produto do caos.

Pela fé cristã, a vida é um composto de nascimento e morte. Este processo dialético

inunda nossa vida, compõem o nosso tempo. Nascemos e morremos, morremos e nascemos, num constante fruir de nossas vidas. A semente precisa deixar de ser semente para se tornar uma árvore. Ela morre como semente para nascer na forma de árvore. Assim somos nós! Viemos do pó, nos tornamos humanos pelo sopro divino, que divinizou o espírito. Quando a matéria morre e retorna ao pó, a vida ganha a dimensão do espírito para descansar em Deus. Se o corpo terrestre não morre, não nasce o corpo espiritual.

Esse processo de morte e nascimento invade nossa vida. Para nascer o amor é preciso morrer o ódio. Para nascer a paz é preciso morrer a guerra. Para nascer o bem é preciso morrer o mal. No Dia de Finados celebramos a memória e o nascimento do homem espiritual. Os mortos não morrem, vivem em nossa memória. Estão conosco em nossos dias, alimentam nossas vidas. Finados é dia de visitar cemitérios, limpar e cuidar dos túmulos, acender

uma vela, colocar uma flor, fazer uma oração.

Finados é dia de fazer silêncio, desenvolver a meditação, praticar o respeito, gerar o amor. Rezar pelos que já partiram e descansam em Deus é uma terapia, um consolo, um amor inaudito. Ritualizar a lembrança é evocar o espírito, produzir alegrias, espalhar esperanças. Os mortos são a presença de uma ausência. Na verdade, não se trata da ausência de uma presença. Eles estão presentes, caminham conosco, alimentam nossas forças, estimulam nossos sonhos. Jesus o mestre maior não morreu, está presente e vive em cada coração que espalha o bem. Aproveite bem o Dia de Finados e que Deus te ilumine, sempre!

Pe. José Trasferetti

Doutor em Teologia e Filosofia

Professor titular da PUC-Campinas

Pároco da Paróquia de São Pedro Apóstolo em Campinas



Nova vida: o Reino de Deus

Em Finados, seguindo um costume da Idade Média, a Igreja comemora todos os defuntos, isto é, os cristãos que acreditaram, viveram e confiaram na misericórdia de Deus e esperam, confiantes, na ressurreição dos mortos.

Tertuliano dizia: “Se acreditamos que Jesus morreu e ressuscitou, do mesmo modo Deus levará com Jesus os que em Jesus tiverem morrido”. 1 Tess. 4:14. Jesus teve sua Páscoa e ressurrei-

ção e quer também que nós tenhamos a nossa Páscoa e a nossa ressurreição. Celebramos em ação de graças a morte porque acreditamos na ressurreição. Celebramos Finados porque acreditamos que, embora tenham morrido, eles acreditavam em Cristo e, por isso, apesar de mortos, vivem! Pois “todo aquele que vive e acredita em Cristo nunca morrerá”. Jo 11:26. Isso explica as flores que são colocadas nos túmulos, que são um sinal de vida e esperança. Hoje, celebramos

a vida e não a morte, celebramos a esperança e não o desespero, celebramos a alegria da entrada em uma nova vida: o Céu, o Reino de Deus.

Ms. Fernando de Godoy Moreira

Presidente da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia

Ms. Fernando de Godoy Moreira

Saúde

Alimentação in natura: boa opção

Quando falamos sobre alimentos in natura estamos destacando principalmente os vegetais, que são fonte de vitaminas e sais minerais. Alimento in natura significa que está no seu estado natural, que não foi processado. “Eles ajudam a manter o funcionamento do nosso corpo em um padrão ótimo, promovendo a boa saúde”, aponta a endocrinologista e docente da faculdade de medicina da PUC- Campinas, Dra. Mila Cunha. Segundo ela, alimentos in natura são menos densos (menos calóricos) e com bastante fibras, proporcionando mais saciedade e, assim, combatendo a obesidade.

As carnes, peixes e leite também fazem parte deste grupo de alimentos. “Lembrando que o leite deve ser pasteurizado e que todos esses alimentos precisam ser conservados em local fresco ou refrigerado. Carnes, peixes e leite devem ser de origem conhecida com selos de qualidade sanitária. Fru-

tas e verduras precisam ser lavadas e higienizadas. Esses procedimentos são considerados de baixo processamento, mantendo as características do alimento. São cuidados que evitam contaminação e transmissão de doenças”, ensina. Outra dica é avaliar e pesquisar a respeito da boa reputação dos restaurantes que escolhemos.

Dra. Mila afirma que, de maneira geral, quem opta por consumir mais alimentos in natura fica menos doente. “Quando ingerimos a quantidade necessária de vitaminas e sais minerais colaboramos para ter um sistema imunológico melhor.

Mas é importante ressaltar que existem muitas doenças que não estão relacionadas a isso. Para a saúde geral, é necessária uma alimentação balanceada. “Variada, colorida e fresca, assim deve ser a alimentação. Não existe alimento vilão! O segredo é a variedade e a quantidade”, garante a médica.



Alecrim: sabor e boa digestão

Na alimentação saudável não podem faltar as ervas. Elas dão sabor, temperam e dão cor aos pratos. Nessa lista de delícias está o alecrim, aromático e cheio de histórias. Devido ao seu cheiro, muito usado na perfumaria, os romanos o chamaram de *rosmarinus* que, em latim, significa orvalho do mar. As abelhas também adoram suas flores. O alecrim tem fins culinários, medicinais e religiosos. Desde a Grécia, eram usados como óleos nos rituais e são usados como incensos em muitas religiões. Também há muito tempo é usado com finalidade terapêutica. Inclusive, usado para purificar o quarto de doentes, na Antiguidade. A medicina popular diz que o alecrim funciona para melhorar a digestão, para dor de cabeça e para combater o cansaço. Até relatos de propriedades antibióticas é possível ouvir como recomendação. De toda forma, a característica inegável que o alecrim tem é de estimular o olfato, de trazer alegria e reavivar boas memórias.



Uma muda de boas lembranças

Todas as pessoas que visitarem os cemitérios administrados pela Comunidade Santa Rita de Cássia no Dia de Finados 2022 levarão como lembrança uma muda de alecrim. A escolha da erva não foi aleatória. “Finados pode e deve ser um dia dedicado às boas memórias com aqueles que já nos deixaram e esse também é o simbolismo religioso do Alecrim, ligado ao amor, a amizade e lembranças felizes. Por isso a escolha da Comunidade pelo presente natural, aromático, estimulante e capaz de provocar alegria, para que seja cultivado e utilizado para perfumar a casa e enriquecer os pratos das famílias que estiverem conosco nesse dia de ‘boa lembrança’, promovendo novas memórias afetivas que consolam e (re)significam a vida!”, apontou a psicóloga da Comunidade, Silvana Caetano. Coloque a muda em um vaso e procure um lugar bem iluminado. A plantinha vai precisar de muita luz diariamente.

Dia cheio de emoções: programação especial

Passado o período mais grave da pandemia de COVID-19, quando as restrições impediam ações e atividades de maior convívio e proximidade entre as pessoas, a Comunidade Santa Rita de Cássia prepara um Dia de Finados especial em 2022. Nos três cemitérios

administrados pela Comunidade – Flamboyant, Aleias e Acácias – o 2 de novembro será um dia para celebrar as boas lembranças.

Haverá cadeiras de massagens nos três cemitérios (quick massage) e programação de missas durante todo o dia.



Missas

Capela do Cemitério das Acácias

7h30 | Pe. Carlos Roberto Marassato de Moraes
Paróquia Sta. Luzia-Jd. Oliveiras

9h30 | Pe. José Siqueira Barbosa
Paróquia São João Batista

15h | Côn. Cláudio Zaccaria Menegazzi
Paróquia Santo Cura D'Ars

Capela de Todos os Santos, no Cemitério Flamboyant

7h | Pe. Cláudio Wilson Müller
Paróquia N. Sra. da Evangelização

8h30 | Pe. Odair Costa Nogueira
Paróquia Santa Rita de Cássia

10h30 | Ms. Fernando de Godoy Moreira
Paróquia Sta. Rita de Cássia

14h | Pe. Alexandre Luís de Oliveira, SDB
Paróquia Nossa Sra. Auxiliadora

16h | Pe. Emerson de Almeida Amaral
Paróquia Imaculado Coração de Maria

Músicas meditativas e leves



Já tradicional e com o objetivo de acolher os visitantes neste dia recheado de emoções, os três cemitérios contarão com a inspiradora presença musical de Quartetos de Cordas formados por músicos das principais orquestras sinfônicas de Campinas e região, novamente sob a direção musical do violinista Ernani Teixeira. Repertório conta com versões instrumentais de corais e cantatas, Concertos e Sonatas de Bach, Haendel, Vivaldi, Mozart, Beethoven, Schubert, Schumann e Tchaikovsky, entre tantos. Será a primeira vez que a ação ocorre também no Cemitério das Acácias. Cada Quarteto de Cordas conta com dois violinos, uma viola e um violoncelo. As apresentações são durante todo o dia e há sonorização por todo o campo santo dos três cemitérios. O contato do violinista Ernani é (19) 98193-7830.

Flores trazem mais beleza e alegria para a vida.

Para todos os momentos especiais, flores são sempre um sinônimo de afeto e carinho.



Floricultura
Santa Rita de Cássia



A nova **Floricultura Santa Rita de Cássia** te espera com um novo conceito e pronta para atender e personalizar flores, ramalhetes e arranjos para todas as ocasiões.

Conheça o trabalho delicado e exclusivo dos nossos floristas e descubra toda beleza e alegria que podemos acrescentar aos seus momentos mais especiais.

Floricultura Santa Rita de Cássia

Alameda dos Flamboyants, s/nº - Gramado - Campinas-SP
(anexo ao Cemitério Flamboyant)

COMUNIDADE RELIGIOSA
SANTA RITA DE CÁSSIA



 **WhatsApp (19) 97414-8878**

Aponte o Qr Code para o seu celular e fale conosco.

 @comunidade religiosasantaritadecassia

 @comunidadesantaritacampinas

Projeto do novo Cemitério Parque das Acácias

A Comunidade Santa Rita de Cássia vai realizar uma ampla reforma no Cemitério Parque das Acácias, localizado na saída de Campinas para Valinhos. O cemitério, que existe há 35 anos, está sendo objeto de estudo em um projeto criando pelos escritórios Arg Projetos e Representações e Ulson Arquitetura e Urbanismo. “Buscamos enfatizar a funcionalidade e conforto, com espaços multifuncionais adequados. Além de levar em consideração a acessibilidade e a integração com a natureza, podendo propiciar equilíbrio, agradabilidade e acalanto aos visitantes”, disse o engenheiro Alair Godoy. O engenheiro diz que cemitérios são locais de histórias de vidas e que o projeto vai priorizar, no local, uma visão mais leve, humana e funcional. “Além do tradicional espaço de sepultamentos e valorização dos

antepassados, o Acácias vai ficar um espaço multifuncional para a população”, garante.

Entre os destaques do projeto está a construção de uma nova capela e de um columbário, local onde se guardam as urnas com as cinzas de pessoas cremadas. “Também destacamos a ampliação do espaço do campo santo em mais 2 mil m2, ampliação dos estacionamentos e uma modificação no acesso viário que vai otimizar a mobilidade do trânsito na entrada e saída do cemitério”, continua o arquiteto Alfredo Ulson de Souza.

A Diretoria da Comunidade Santa Rita afirma que o Acácias terá o mesmo padrão de qualidade já oferecido pelos mais tradicionais Cemitérios Parque de Campinas, o Flamboyant e o Aleias, que ficam no bairro Gramado, e que também são administrados pela mesma Comunidade



“Será um cemitério parque contemporâneo, onde a compreensão sobre este espaço seja repensada, levando a uma reflexão saudável e natural sobre a concepção de morte.”
Engenheiro Alair Godoy e Arquiteto Alfredo Ulson

Para informações, o Acácias disponibiliza seu WhatsApp (19) 97405-6315 e também o telefone (19) 3276-5105.

1º de Novembro: Dia do Sepultador

1º de novembro é o Dia do Sepultador, profissão importante, que merece destaque

Luvas, máscaras, macacão, EPIs (equipamentos de proteção individual) fazem parte da rotina desses profissionais que testemunham partidas diariamente. Além disso, controle das emoções, calma e respeito fazem parte do pacote. Os sepultadores são profissionais que merecem homenagem em razão da relevância da sua função para a sociedade. Mas nem sempre é assim. “Nossa função tem uma grande importância e tenho muito orgulho disso”, diz Alenilson Guimarães, encarregado de uma equipe de campo formada por 27 pessoas que trabalham nos cemitérios Flamboyant e Aleias. Além dos sepultadores também tem os exumadores, operações de máquinas e motoristas de carros elétricos. “É uma equipe preparada para enfrentar a rotina dos cemitérios, lidando de forma profissional, encarando as tristezas, garantindo a dignidade e mantendo o respeito pelos últimos momentos dos falecidos”, diz. Ele trabalha há 22 anos na Comu-

nidade Santa Rita de Cássia, que administra os cemitérios. Desde que ingressou, já teve outras funções que foram essenciais, segundo ele, para aprender a lidar com os desafios. “Você não sonha com isso? Não tem medo? Não fica triste? Já estou acostumado a ouvir isso das pessoas e respondo com tranquilidade. Claro que já tive momentos difíceis”, aponta. Segundo ele, uma história que ficou marcada em sua mente, que foi o funeral de dois bebês, gêmeos, há 18 anos. Alenilson diz que são momentos como esses que fizeram com que ele encarasse seu trabalho com a importância que tem.



Alenilson no campo com parte da equipe, abaixo Alenilson com a família.



Profissão de sepultador na TV

Em outubro, o jornal da TV Câmara de Campinas esteve no Cemitério Flamboyant para gravar o quadro “Se liga na profissão”. Um dos sepultadores da equipe da Comunidade, Wellington Santos, contou ao repórter a rotina, os desafios e como ele encara a profissão que exerce com carinho e dignidade. A equipe gravou momentos do trabalho de toda a equipe. Para quem não viu, o link está disponível no YouTube, e pode ser acessado nas mídias sociais da Comunidade (@comunidadesantarita_cps) e também da TV Câmara (@tvcamaracampinas).

Expediente

Diretoria
Monsenhor Fernando de Godoy Moreira — presidente
Pe. Carlos José Nascimento — 1º vice-presidente
Antonio Celso de Moraes — 2º vice-presidente

José de Vasconcelos Cunha — diretor adm. financeiro
Osvaldo Aldo Hermógenes — 1º secretário

Coordenação da Comunidade em Foco
José de Vasconcelos Cunha e Silvana Caetano

Jornalismo: Newslink
Raquel Mattos — MTb 26.865
Diagramação: Luiz E. Q. Santos
Fotos: Arquivo da Comunidade

Comunidade em Foco
Jornal da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia
Alameda dos Flamboyants, s/nº, Jardim das Palmeiras
CEP: 13101-767 • Campinas • SP
Tel.: (19) 3251.7618
www.comunidadesantarita.com.br

